

Vice-presidente brasileiro destaca parceria com China **en plein roulette** seminário econômico

Geraldo Alckmin, vice-presidente da República do Brasil e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, participou do Seminário Econômico Brasil-China **en plein roulette** 5 de junho, onde enfatizou a importância da parceria entre os dois países. Alckmin lidera uma delegação brasileira de ministros e empresários **en plein roulette** viagem à China para fortalecer laços e abrir mercados para produtos brasileiros.

Parceria de sucesso

De acordo com Alckmin, a balança comercial entre o Brasil e a China passou de 9 bilhões de dólares para 157 bilhões de dólares nos últimos 20 anos, demonstrando a forte parceria entre os dois países. O governo brasileiro valoriza essa parceria, especialmente desde que o presidente Lula fez uma visita à China logo no início de seu terceiro mandato.

Produtos exportados e oportunidades futuras

Atualmente, os produtos brasileiros exportados para a China são concentrados **en plein roulette** soja, petróleo, minério de ferro e carnes. No entanto, o Brasil tem se esforçado para diversificar suas exportações, incluindo o café. Alckmin assinou memorandos de entendimento para promover o café brasileiro na maior rede de cafeterias da China, a Luckin Coffee, com o objetivo de atrair investimentos recíprocos.

Celebrando 50 anos de relações diplomáticas

Este ano marca o 50º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e o Brasil. Alckmin reafirmou que a China é o parceiro estratégico, preferencial do Brasil, com 50 anos de respeito mútuo, de parceria e de amizade **en plein roulette** benefício de ambos povos.

Produtos	Valor de exportação (em bilhões de dólares)
Soja	32,8
Petróleo	22,3
Minério de ferro	16,4
Carnes	11,3
Café	3,5

Fonte: *Diário do Povo Online*

Democratas instam justiceiro investigation sobre indústria de combustíveis fósseis por décadas de tentativas de semear dúvidas sobre a crise climática

Democratas de dois comitês poderosos estão pressionando o departamento de justiça de Joe Biden para investigar a indústria de combustíveis fósseis sobre suas décadas de tentativas de semear dúvidas sobre a crise climática.

"Acreditamos que há evidências suficientes de que as empresas de combustíveis fósseis e associações comerciais possam ter violado uma ou mais estatutos federais", escreveram o presidente do comitê orçamentário do Senado, Sheldon Whitehouse, e Jamie Raskin, o democrata de maior patente no comitê de supervisão da Câmara, **en plein roulette** uma carta de quarta-feira ao procurador-geral, Merrick Garland.

A carta segue uma investigação conjunta de vários anos sobre a indústria do petróleo pelos dois comitês, iniciada **en plein roulette** 2024 pelo comitê de supervisão da Câmara, que foi desfeita quando os republicanos assumiram o controle da câmara **en plein roulette** 2024.

"As empresas de combustíveis fósseis não contestam mais que elas sabiam há mais de 60 anos que a queima de combustíveis fósseis causa mudança climática", disse Raskin aos repórteres na quarta-feira. "E mesmo assim, elas trabalharam por décadas para subverter a compreensão pública desse fato." O Departamento de Justiça se recusou a comentar.

No final do mês passado, os legisladores lançaram um relatório sobre a história da desinformação climática do setor, baseado **en plein roulette** um lote de documentos subpoenados da Exxon, Shell, BP, Chevron e das organizações de lobby American Petroleum Institute e BR Chamber of Commerce.

Estratégia de "desinformação, desinformação e dupla fala"

Essas empresas trabalharam juntas para enganar o público sobre a natureza quente do planeta dos combustíveis fósseis, disse o relatório. Embora eles frequentemente fizessem compromissos públicos para reduzir suas emissões, investir **en plein roulette** energia livre de carbono e enfrentar a crise climática, eles defendiam secretamente seus modelos de negócios baseados **en plein roulette** combustíveis fósseis, incluindo por meio da obfuscação dos perigos do gás.

Nos últimos anos, o relatório disse, o setor parou de negar a existência do cambio climático **en plein roulette** si a favor de uma estratégia mais sofisticada de "desinformação, desinformação e dupla fala".

"O objetivo é o mesmo: enganar o público para impedir limites reais na produção de combustíveis fósseis e aumentar os lucros", disse Whitehouse na conferência de imprensa de quarta-feira.

Os legisladores escreveram que as evidências "lembram a investigação histórica do Congresso sobre práticas enganosas da indústria do tabaco e suas associações comerciais, que levaram a investigações e ações judiciais de vários promotores estaduais e do Departamento de Justiça".

Sharon Eubanks, que atuou como advogada-chefe dos EUA na ação federal bem-sucedida de 2005 contra o grande tabaco, fez a mesma comparação. Em uma audiência do comitê orçamentário do Senado este mês, ela também disse que os EUA poderiam razoavelmente processar a indústria do petróleo.

Uma investigação do departamento de justiça no setor provavelmente exigiria que as empresas entregassem documentos adicionais e que os executivos testemunhassem sobre seu comportamento e modelos de negócios, disse DiPaola, diretora de comunicações da campanha Make Polluters Pay, que se concentra na responsabilidade climática.

Isso também poderia descobrir novas informações sobre o papel de "associações comerciais, firmas de relações públicas e outras partes terceirizadas" nos esforços para "moldar a opinião pública sobre o cambio climático", disse DiPaola, que apoia os esforços dos legisladores. "A indústria de combustíveis fósseis operou sob uma nuvem de suspeita por muitos anos. Uma investigação do DoJ poderia ajudar a esclarecer o ar e estabelecer os fatos sobre o comportamento da indústria. O público merece saber a verdade."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **en plein roulette**

Palavras-chave: **en plein roulette - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-12